



Um olhar atencioso ao grupo de colaboradores do Albergue Público

Núrfis dos Santos Vargas
Andréia Calsavara

Professor coordenador Valmir Dorn Vasconcelos

Introdução

O presente projeto de intervenção tem como foco o cuidado da saúde emocional dos colaboradores do Albergue Público. Uma casa de acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade. As intervenções aplicadas nesta instituição, foram atividades de psicoeducação, realizadas com os colaboradores. Com o propósito de auxiliá-los em identificar, conhecer e compreender suas emoções básicas, fortalecendo-os emocionalmente, assim permitindo que continuem a fornecer um atendimento de qualidade e acolhimento aos usuários.

Objetivos

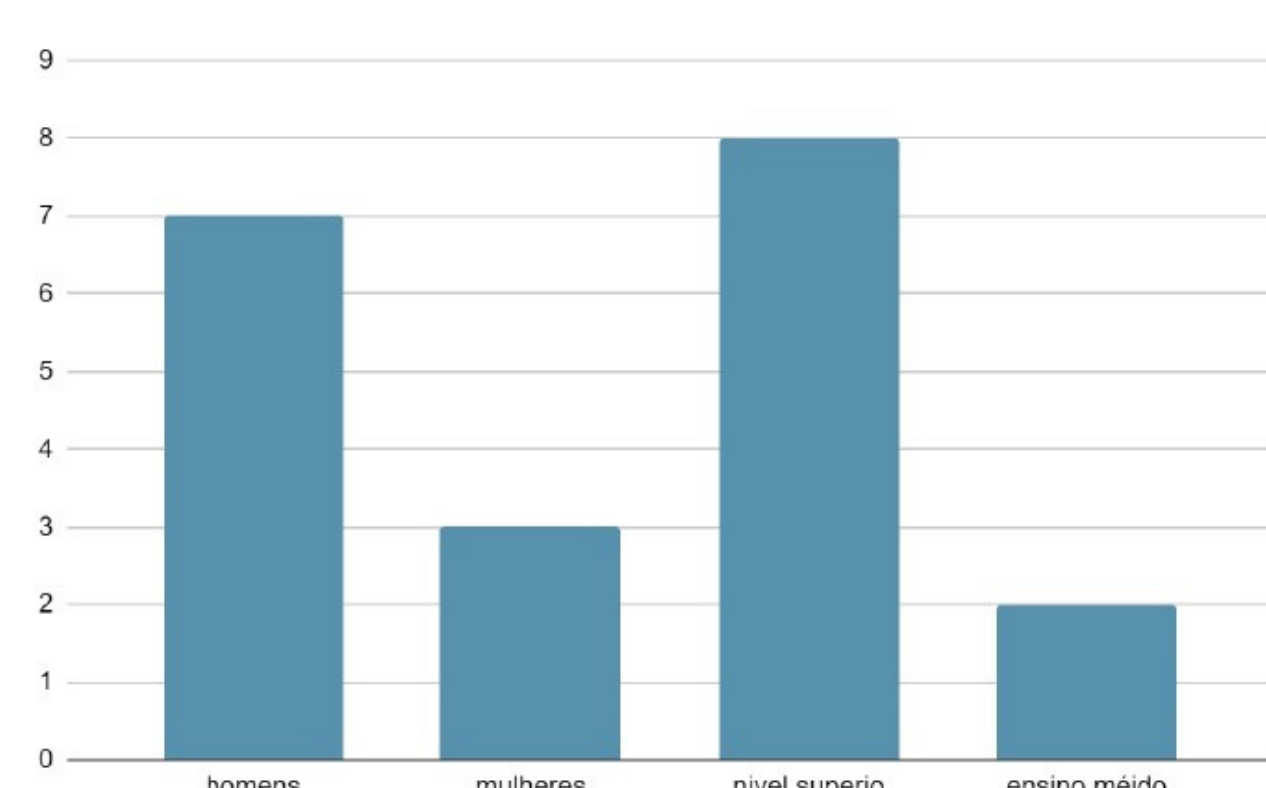
Como objetivo, buscamos através desta PEI proporcionar aos colaboradores momentos para identificar, conhecer e compreender suas emoções, por meio de intervenção com o uso da psicoeducação.

Metodologia

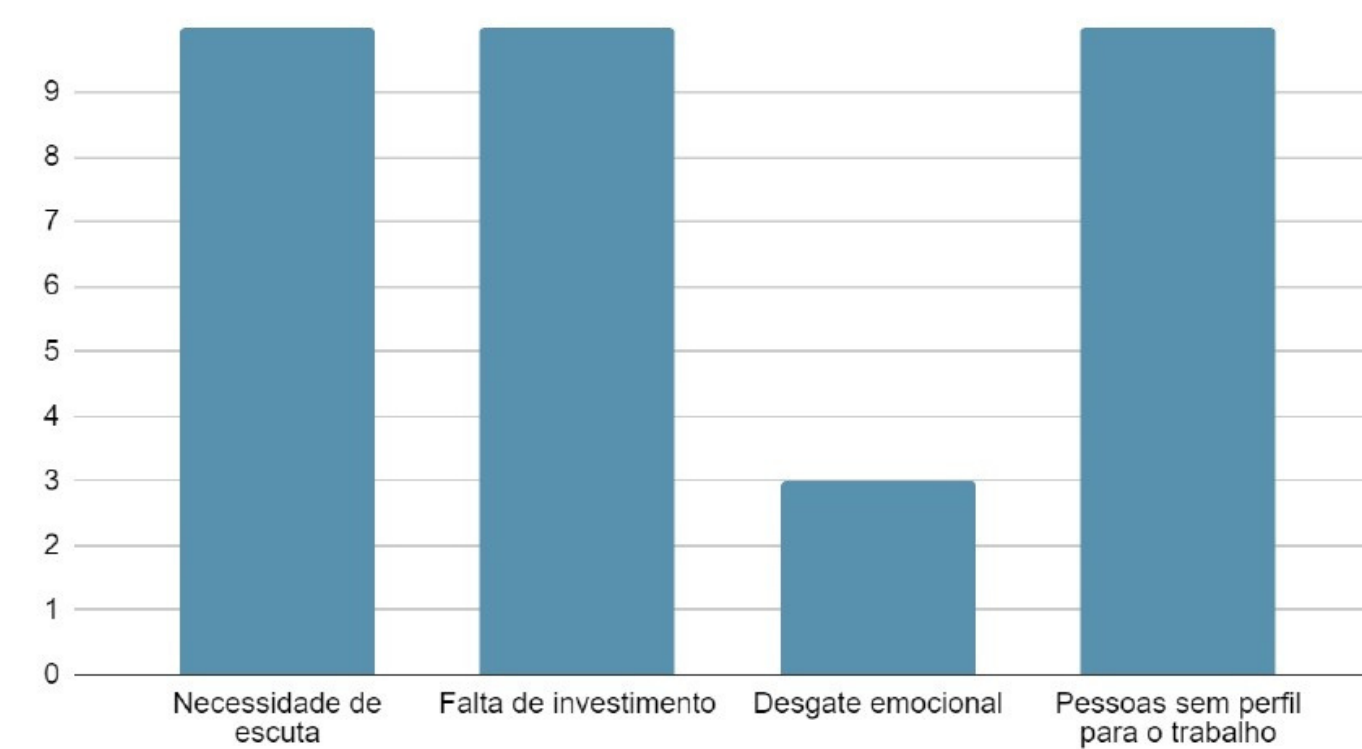
A metodologia de pesquisa-intervenção foi a condução sistemática e coerente do trabalho, permitindo a integração entre teoria e prática. Ao empregar essa abordagem no albergue público, foi possível oferecer aos colaboradores oportunidades de psicoeducação, sobre autoconhecimento, comunicação, liderança e trabalho em grupo, como meio para compartilhar conceitos, informações e desenvolver habilidades que auxiliassem os colaboradores a lidar com suas emoções. Visando a identificação das emoções básicas e o conhecimento das emoções pessoais, além de ajudá-los a explorar seus próprios limites emocionais e aprimorar a compreensão de seus pares.

Resultados

Amostra



Dificuldades relatadas



Registros sobre as dinâmicas:

- "- Participei de três atividades, sendo as três com foco na interação pessoal e no trabalho em grupo/equipe. Estas atividades, creio que buscam identificar o grau de atenção dos indivíduos do grupo, o relacionamento interpessoal e como, enquanto grupo, realizam as atividades laborais propostas." (colaborador 1);
- "- Achei uma forma incomum de avaliação, muito divertido, descontraído. Uma boa forma de conhecer um pouco mais de cada colega, tanto no local de trabalho quanto da vida pessoal." (Colaborador 2); "
- - As atividades foram boas, integrativas." (Colaborador 3).

Conclusão

A intervenção revelou que, apesar da expectativa de apoio emocional a todos os colaboradores do albergue, a maioria deles possuía formação acadêmica e experiência profissional. As colaboradoras femininas apresentaram mais sintomas de tristeza. O vínculo entre membros da equipe era notável, oferecendo potencial para análises futuras. Evidencia-se que o acompanhamento sistemático dos grupos em organizações proporciona a manutenção positiva dos mesmos e conseqüentemente o bem-estar mental do grupo no ambiente.

Referências:

- Bastos, Alice Beatriz B. Izique. (2010). A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. *Psicologo informacao*, 14(14), 160-169. Recuperado em 17 de junho de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010&lng=pt&tlng=pt.
- Pasqualini, Juliana C., Martins, Fernando Ramalho, & Euzébios Filho, Antonio. (2021). A "Dinâmica de Grupo" de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 26(2), 161-173. *Psicol inf.* [online]. 2010, vol.14, n.14, pp. 160-169. ISSN 1415-8809. ZIMERMAN, David E.; OSORIO, Luiz Carlos. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: ARTMED, 1997. (Número de Chamada: 615.851 Z71c. Biblioteca Central).